

ENROSCADO

Nesse segundo livro da série Tangled, Kate e Drew completam dois anos de relacionamento e a perspectiva dessa história agora é contada por Kate! Eles têm vivido todas as peripécias amorosas possíveis e, na maior parte do tempo, a relação corre em perfeita harmonia, salvos os dias de tpm da Kate. Mas eu a perdooo, afinal que mulher não sofre um pouquinho nessa época? Não é culpa da gente, garotos! São os hormônios! E no caso da Kate, especificamente, haja hormônios (vocês vão entender hehehe)! Bem, como disse, tudo estava em perfeita ordem entre eles até um determinado dia em que o Drew resolve ser o Drew e agir como um moleque mimado e birrento que ele sempre foi, pelo menos quando se trata de lidar com seu amor por Kate, o que mais uma vez deixa o relacionamento deles por um triz. Acreditando estar sendo traído pela Kate, conclusão essa retirada da mais estúpida dedução lógica habitante apenas na cabeça do Drew, ele planeja uma cena no intuito de dar o troco. Ferida pela grosseria armada pelo Drew e tomada pela confusão de um diálogo de meias palavras, Kate decide ir embora para casa de sua mãe, levando consigo a verdade da história que fará o Drew se arrepender amargamente do espetáculo infantil que pôs em risco todo o projeto de sua vida com Kate. Num emaranhando de desentendimentos, quando o Drew se dá conta de que não consegue viver sem Kate, ele segue rumo ao encontro da mulher que ama e que, ainda não sabendo, será a futura mãe de seu filho. Essa certamente é uma das partes mais emocionantes do livro! É inexplicável ver o Drew entregue a dor e completamente abandonado ao sentimento de perda, suplicando por qualquer coisa que a Kate ainda lhe pudesse oferecer, quando ela também tomada pela dor de uma suposta rejeição entende que pertence unicamente a ela a decisão de se manter ao lado do homem que ama e de seguir em frente com ele, mesmo depois de todas as expectativas frustradas. Reconstrução é a palavra-chave desse volume da série! O Drew peca mais uma vez porque o amor que ele sente por ela o cega. A Kate renasce mais uma vez diante da imaturidade de um homem que ainda está aprendendo que amar requer confiança baseada no diálogo aberto, sem especulações. Eu diria que nesse livro o romance que começou meio sem crédito adquire firmamento, mostra que criou raízes que aos poucos foram se aprofundando e que agora se veem diante do desafio de serem capazes de sustentar uma relação fragilizada pelas surpresas que a vida reserva! Separados, Kate e Drew vão ao limite da emoção, dão a volta na razão, para só depois se reencontrarem na insanidade de se verem pais de primeira viagem!